

FRIDA & PAGU
Dr. Mário, filho de
Reginaldo Ribeiro e
Mestra Fininha, era
como meu pai,
centroavante do
Cassimiro de Abreu

PÁGINA 6



‘Filhos de Minas’ combate à mortalidade infantil

O Governo de Minas lançou, em Montes Claros, o programa “Filhos de Minas” para reduzir a mortalidade materno-infantil com foco no pré-natal qualificado. Serão distribuídos 38,7 mil kits em 2025, com mais de 5 mil para o Norte de Minas, região com altos índices de óbitos evitáveis. O benefício será concedido a gestantes do Bolsa Família que cumprirem etapas do acompanhamento. A ação fortalece a Atenção Primária e descentraliza atendimentos da capital regional. **PÁGINA 3**

Luto materno ganha política nacional

O presidente Lula sancionou a Lei 15.139, que institui a Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental. A norma assegura apoio psicológico e assistência humanizada a famílias que enfrentam perdas durante a gestação, parto ou nos primeiros dias de vida do bebê. Entre as medidas, estão o direito a acompanhante, espaços reservados em maternidades e capacitação de profissionais. **PÁGINA 4**

Enem 2025 abre inscrições

As inscrições para o Enem 2025 começam nesta segunda (26) e vão até 6 de junho, exclusivamente pela Página do Participante. A taxa é de R\$ 85, com pagamento até 11 de junho. As provas acontecem nos dias 9 e 16 de novembro, com reaplicações previstas para dezembro em casos justificados. O exame segue como principal porta de entrada para universidades brasileiras. **PÁGINA 3**

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores

.....página 2

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes

.....página 4

SOCIAL - Ruth Jabbur

.....página 8

LARISSA DURÃES



Para Agle Giacomo, 24, em Montes Claros, o programa pode incentivar outras gestantes a fazerem o pré-natal

AGÊNCIA BRASIL



Nota do exame também pode ser usada em instituições portuguesas conveniadas

Opinião

Estamos em uma boa fase

Pedro H. Jasmim*

Existe algo invisível que molda tudo que a gente faz, pensa, consome, posta, veste e até torce: o espírito do tempo. Os alemães chamam de zeitgeist. Aqui no Brasil, a gente chama de boa fase. Quer boa notícia? Depois de um longo período, ela voltou.

Sim. O Brasil voltou a vencer. Tamo em uma fase boa. E não falo só de medalha, prêmio ou pódio. Falo de vencer no simbólico. No que nos faz sentir parte de algo maior. No que ativa um modo coletivo que só a gente sabe viver — com festa, multidão e orgulho.

Durante muito tempo, a gente foi isso. Um país que ganhava no futebol, na fórmula 1, brilhava nas pistas, dava show nos palcos e ainda exportava avião.

O símbolo nacional era a vitória. Era Pelé, Senna, Ronaldo, Marta, Xuxa, Embraer, Petrobras. Era como se a gente tivesse nascido com estrela na testa, gingado no sangue e um passaporte carimbado no pódio do orgulho.

E o mais curioso: vencer compensava o resto. Sempre compensou. Compensava a desigualdade, a corrupção, o caos institucional. Nada disso sumia, claro mas era anestesiado pela força da vitória.

Se a seleção tava ganhando, se a novela era sucesso lá fora, se algum brasileiro surgia com um troféu na mão, a gente respirava fundo e pensava: ser brasileiro é isso, muito foda.

Vencer, pra gente, sempre foi anestesia e euforia ao mesmo tempo. Era política de pão e circo, talvez sim mas com caipirinha. Do nosso jeito, podíamos até não ter tudo mas tínhamos clima de Copa do Mundo.

Mas aí chegou 2012. Foram tempos estranhos. O Brasil parou de ganhar, deixou de brilhar, foi um hiato onde deixamos de nos reconhecer. Foi o 7x1, os vinte centavos, os escândalos, os impeachments, a po-

larização, a pandemia, crise econômica.

A autoestima coletiva sofreu o impacto, afinal sempre fomos bons em vencer e não em competir. Não dava para suportar a sensação que o mundo olhava pra gente com pena. Nesse período, mais brasileiros passaram a buscar “como sair do país” no Google do que “como empreender”.

Entre 2014 e 2021, o número de brasileiros morando fora cresceu mais de 35%, de 3,1 milhões para 4,4 milhões em 2022. A confiança na democracia despencou.

Mas aí, discretamente, algo começou a mudar. Veio Rebeca, com samba no solo e ouro no peito nas Olimpíadas de Paris. Anitta no topo do Spotify global com 7,3 milhões de plays no Spotify Global com Envolver. Nanda Torres com sua indicação ao Oscar 2 milhões de curtidas no perfil do Instagram da premiação. Vieram muitos: Raissa, Vini, Pablllo, Wagner. De repente, clima de Copa. Oscar, Globo de Ouro, Grammy Latino. Madonna em Copacabana. Mais de um milhão de pessoas na praia, vibrando juntas, Lady Gaga com 2,1 milhões, impacto de 600 milhões na economia da cidade do Rio. E ninguém mais pedindo desculpa por ser brasileiro. É o BrasilCore. O mundo e inclusive a moda internacional voltou a olhar pra gente, e dessa vez com brilho nos olhos.

É uma boa fase. A gente voltou a vencer. E, talvez o mais importante: voltou a se ver. Voltou a se gostar.

Porque aqui, quando um vence, ninguém vence sozinho. A vitória de um ecoa em milhões. A gente comemora na rua, no grupo da família, nas redes, em todos os lugares. E isso muda tudo. Muda o humor, muda o consumo, muda a política, muda o futuro.

Quando o Brasil entra em fase boa, o país inteiro se recalibra, vira-mos potência. Nós somos potência.

Viva a nossa boa fase.

*Professor da PUC-Rio e cool hunter

Saúde mental no trabalho

Renata Rivetti*

Nos últimos anos, vivenciamos uma explosão nos índices de burnout, depressão, ansiedade e solidão entre trabalhadores. A saúde mental saiu da invisibilidade e passou a ser prioridade para empresas e gestores públicos. A decisão do Ministério do Trabalho de atualizar a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), incluindo diretrizes sobre riscos psicossociais, reflete esse novo cenário. No entanto, sua implementação foi adiada para 2026. Ainda assim, o tempo não deve ser usado como justificativa para inércia. A transformação das relações de trabalho precisa começar agora.

O risco psicossocial está diretamente relacionado a fatores como estresse ocupacional, assédio moral, esgotamento, sobrecarga e relações hierárquicas abusivas. E, apesar de muitas empresas já promoverem ações de bem-estar — como aulas de mindfulness, programas de escuta ou sessões de terapia —, essas iniciativas, embora relevantes, são insuficientes se não vierem acompanhadas de mudanças estruturais na cultura organizacional.

A realidade é que ainda operamos sob uma lógica ultrapassada, que romantiza o excesso de trabalho como sinônimo de produtividade. A cultura do workaholism, a falta de valorização do indivíduo e a prevalência do microgerenciamento contribuem para ambientes tóxicos. Pesquisa da McKinsey realizada em 15 países revelou que 70% dos sintomas de burnout são causados por ambientes de trabalho tóxicos — que também respondem por 73% dos pedidos de demissão.

No Brasil, essa realidade se reflete nos números crescentes de afastamentos por saúde mental. Em 2023, foram mais de 472 mil casos registrados, sendo que mais de 140 mil estavam relacionados à ansiedade e mais de 113 mil à depressão. As mulheres, em especial, foram as mais afetadas, representando quase dois terços dos casos. E, segundo estudo da Reconnect em parceria com a Pin People, apenas 49% dos trabalhadores estão satisfeitos com o suporte ao bem-estar oferecido pelas empresas. Os principais sen-

timentos associados ao trabalho são ansiedade, frustração, estresse e sobrecarga.

Diante desse cenário, é preciso compreender que promover a saúde mental não é um tema periférico — é uma necessidade estratégica. Para isso, é fundamental redesenhar práticas e rotinas. Avaliar, por exemplo, se uma reunião é de fato necessária ou se poderia ser resolvida por e-mail; assegurar que todos os participantes sejam relevantes à pauta; e manter comunicações mais objetivas são práticas que reduzem o desgaste cotidiano.

Lideranças têm papel central nesse processo. O comportamento dos gestores influencia diretamente a saúde mental da equipe. Lideranças tóxicas e assediadoras continuam sendo frequentes. É urgente que líderes compreendam a importância de cultivar uma cultura mais empática, colaborativa e justa. Prevenir é mais eficiente e menos custoso do que remediar os efeitos do esgotamento.

A construção de ambientes saudáveis parte do reconhecimento dos ofensores da saúde mental e da criação de espaços de trabalho diversos, equitativos e acolhedores. A segurança psicológica, conceito desenvolvido pela professora Amy Edmondson, da Harvard Business School, é um componente essencial nesse processo. Ela se apoia em quatro pilares: aceitar os erros como oportunidades de aprendizado; garantir uma comunicação transparente; promover colaboração em vez de competição; e investir na diversidade.

Essas diretrizes devem orientar um novo modelo de gestão, no qual o bem-estar não seja visto como antagonista da produtividade, mas como seu maior aliado. Ambientes que promovem saúde mental tendem a ser mais engajadores, inovadores e sustentáveis. O compromisso com a saúde dos trabalhadores não é apenas uma questão de responsabilidade social — é uma estratégia inteligente para o futuro do trabalho.

É hora de entender que o verdadeiro desafio não é apenas cumprir a norma, mas transformar profundamente a cultura corporativa. Isso exige coragem, consistência e, sobretudo, liderança.

*Fundadora da Reconnect

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Educação

Começam as inscrições para o Enem 2025

► A inscrição de R\$ 85 aceita pagamento por boleto, Pix, cartão, ou débito em conta, conforme o banco

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



O período para efetuar o pagamento se estende até o dia 11 de junho e, conforme o Inep, não será concedida uma extensão dessa data

Da Agência Brasil

Interessados em participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 podem se inscrever a partir desta segunda-feira (26) exclusivamente por meio da Página do Participante. O prazo termina no dia 6 de junho.

Em nota, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) reforçou que as inscrições para todos os exames e avaliações sob sua responsabilidade só podem ser feitas pelos sistemas oficiais da autarquia.

“Qualquer outra plataforma ou canal não autorizado configura tentativa de fraude”, destacou a entidade.

TAXA DE INSCRIÇÃO

A taxa de inscrição

- R\$ 85 - pode ser paga por boleto (gerado na Página do Participante), Pix, cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança (a depender do banco).

O prazo para realizar o pagamento vai até 11 de junho e, segundo o Inep, não haverá prorrogação.

PROVAS

O Enem 2025 será aplicado nos dias 9 e 16 de novembro em todo o Brasil. O exame é composto por quatro provas objetivas, com 45 questões de múltipla escolha cada e uma redação em língua portuguesa.

No primeiro dia do exame, serão aplicadas as provas de redação e provas objetivas de língua portuguesa, língua estrangeira (inglês ou espanhol), história, geografia, filosofia e socio-

logia. A aplicação terá cinco horas e 30 minutos de duração.

Já no segundo dia, serão feitas as provas de matemática, química, física e biologia. Nesta data, a aplicação terá cinco horas de duração.

Os portões de acesso aos locais de prova serão abertos às 12h e fechados às 13h (horário de Brasília). O início será às 13h30.

REAPLICAÇÃO

Ainda de acordo com o edital, as provas do Enem serão reaplicadas nos dias 16 e 17 de dezembro para participantes que faltaram por problemas logísticos ou doenças infecto-contagiosas.

O EXAME

O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. O

exame é considerado a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).?

Instituições de ensino públicas e privadas utilizam o Enem para selecionar estudantes. Os resultados funcionam como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servir de parâmetro para acesso a auxílios governamentais, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).?

Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados em processos seletivos de instituições portuguesas de ensino superior que possuem convênio com o Inep.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Cidade inteligente

A cidade de Montes Claros já iniciou o desenvolvimento do Projeto Inovação Tecnológica. A proposta faz parte do Programa Cidade Inteligente e Inclusiva. A proposta é permitir que o cidadão encontre facilidade na solução de demandas junto ao executivo. No setor de Saúde o projeto já está sendo desenvolvido. Ele permitirá que o cidadão possa agendar consultas, exames e serviços através de um aplicativo. Em conversa com o Procurador-Geral do município, Danilo Oliveira, este informou que o aplicativo já definirá o dia, a hora e o profissional (médico) responsável pelo atendimento.

Coteminas

Enquanto assistimos várias empresas com interesse em se instalar em Montes Claros e com dificuldade de encontrar local, há cerca de três anos a área onde funcionava a fábrica da Cotenor, que pertence ao Grupo Coteminas, se encontra desativada e sem qualquer tipo de utilidade. Como o grupo está isento no pagamento do IPTU por um determinado tempo não existe a preocupação de dar destino aquela área. Aliás, o grupo Coteminas recebeu área na Avenida Governador Magalhães Pinto, inclusive incentivo da Sudene, para construir o imóvel e posteriormente vendeu para a própria prefeitura, recebendo imóveis, cujo valor final da negociação foi acima do valor de mercado na minha opinião.

Passear no supermercado

Até bem pouco tempo um dos prazeres da mãe de família era aproveitar parte do salário da família para ir ao supermercado fazer a chamada compra do mês. Hoje o prazer virou dor de cabeça por não saber o que irá conseguir comprar e se será o suficiente para chegar até o final do mês. Alias, no atual momento o simples fato de você entrar em um supermercado já virou status social. Tem gente entrando nestes ambientes e postando fotos nas redes sociais.

Intolerância política

De repente estamos assistindo muitas pessoas questionando o posicionamento dos Estados Unidos e outros países da europa que estão manifestando em relação às perseguições políticas que vem acontecendo em nosso país a nossa democracia. Aliás, hoje não sei dizer mais se vivemos em um país democrata. A intolerância política deixou de ser um fato exclusivo do mundo político e acabou contaminando o poder judiciário. O mais triste é saber que as futuras gerações de familiares dos que estão alimentando e provocando tal ruptura também vão pagar a fatura.

Passeio Ciclístico

Mudando o foco da coluna estamos anunciando para sábado (31), com largada no Parque Municipal Milton Prates, Passeio Ciclístico que fecha as ações do Maio Amarelo. As inscrições acontecem no Hospício Jesuina Rosa Silva, na Rua João Avelino Neto, 200, Canelas. Aos participantes é solicitado doação de alimentos não perecíveis (preferencialmente, arroz, feijão e açúcar).

Geral

Apoio humanizado: lei ampara pais em luto pela perda de bebê

► Norma prevê medidas como apoio psicológico à família e alas separadas para mães enlutadas

MAKSIM SHMELJOV/DEPOSITPHOTOS



A legislação determina que outubro seja reconhecido como o Mês do Luto Gestacional, Neonatal e Infantil, visando aumentar a conscientização e respeitar a dignidade humana durante situações de perda

Da Agência Senado

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei 15.139, que cria a Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental. A norma, que consta na edição desta segunda-feira (26) do Diário Oficial da União (DOU), assegura cuidados humanizados e apoio psicossocial a mulheres e familiares que enfrentam a perda de bebê durante a gestação, no parto ou logo após o nascimento.

O objetivo da política é garantir acolhimento digno e assistência integral às famílias em luto

gestacional (morte do feto até a 20ª semana de gravidez), óbito fetal (após a 20ª semana) ou óbito neonatal (nos primeiros 28 dias de vida). A lei prevê, entre outros pontos, o direito a apoio psicológico especializado, exames que investiguem as causas das perdas e acompanhamento da saúde mental durante gestações posteriores. Também será obrigatória a capacitação de profissionais de saúde para lidar com situações de luto parental.

Entre as medidas previstas, estão a garantia de alas separadas em maternidades para mães enlutadas, o direito à presença de acompanhante durante o parto

de natimorto e o acesso a assistência social para os trâmites legais.

A nova política modifica a Lei dos Registros Públicos (Lei 6.015, de 1973) para garantir o direito ao sepultamento ou cremação do feto ou recém-nascido, com participação dos pais na definição do ritual e emissão de declaração com nome, data, local do parto e, se possível, registro de impressão digital ou plantar.

A norma ainda estabelece outubro como o Mês do Luto Gestacional, Neonatal e Infantil, com foco na conscientização e na valorização da dignidade humana em momentos de perda.

DEFESA

Proposta pelo Projeto de Lei (PL) 1.640/2022, de autoria da Câmara dos Deputados, a matéria teve relatoria da senadora Augusta Brito (PT-CE). Aprovado no Plenário no dia 8 de abril, o texto foi defendido pela relatora. Para ela, “a perda de um filho durante a gestação ou no parto é uma dor enorme” e requer uma abordagem específica nos serviços públicos de saúde.

Já a senadora Damare Alves (Republicanos-DF) destacou o caráter humanitário da norma, ao afirmar que “colocar mulheres enlutadas no mesmo ambiente que mães que celebram o nascimento dos filhos representa uma forma de violência”.



CONVERSA
INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Fim da reeleição*

A proposta de emenda à Constituição que acaba com a reeleição na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sofre resistência nas duas Casas do Congresso Nacional, o que torna sua aprovação incerta.

Prefeitos e vereadores

Como é hoje: mandato de quatro anos, com possibilidade de uma reeleição para prefeitos e de reeleições sucessivas para vereadores. Como ficaria: a partir de 2028 os prefeitos eleitos não poderão se candidatar a reeleição. Vereadores continuam a poder se reeleger sucessivamente. Prefeitos e vereadores eleitos em 2028 terão mandato de seis anos. Em 2034, os eleitos passam a ter mandato de cinco anos.

Deputados estaduais e federais.

Como é hoje: mandato de quatro anos, com possibilidade de sucessivas reeleições. Como ficaria: os eleitos em 2034 passam a ter mandato de cinco anos. Continuam podendo se reeleger indefinidamente.

Senadores

Como é hoje: mandatos de oito anos, com possibilidade de sucessivas reeleições. A renovação do Senado ocorre de quatro em quatro anos, com ora um terço, ora dois terços da Casa entrando em disputa a cada eleição. Como ficaria: eleitos em 2026 continuariam com mandato de oito anos. Eleitos em 2030 teriam mandato de nove anos. Eleitos em 2034 e 2039, de cinco. Continua a possibilidade de reeleição.

Governadores e presidente da República

Como é hoje: mandato de quatro anos, com possibilidade de uma reeleição. Como ficaria: a partir de 2030, os eleitos não podem mais se candidatar à reeleição. Em 2034, passariam a ter mandato de cinco anos.

Data das eleições

Como é hoje: eleições ocorrem a cada dois anos, divididas entre municipais (prefeitos e vereadores) e gerais (deputados, senadores, governadores e presidente da República). Como ficaria: a partir de 2034, seriam unificadas em um único ano, ocorrendo a cada cinco

*Fonte: Folhapress

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Saúde

Acompanhamento

► Programa Filhos de Minas beneficiará mais de 5 mil gestantes no Norte de Minas

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

O Governo de Minas Gerais anunciou nesta segunda-feira (26) o lançamento do programa “Filhos de Minas”, em Montes Claros, visando diminuir a mortalidade materno-infantil através do fortalecimento do acompanhamento pré-natal na rede pública de saúde. A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) lidera a iniciativa, que está em consonância com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para reduzir esses índices até 2030. O vice-governador Mateus Simões participou do evento. A meta do governo é distribuir 38,7 mil kits de pré-natal em 2025, com mais de 5 mil destinados exclusivamente ao Norte de Minas, representando um investimento de R\$ 12,5 milhões.

Sobre a escolha da região para o lançamento da campanha, o vice-governador relatou ser uma estratégia. “Infelizmente, essa ainda é uma das regiões com os maiores índices de mortalidade materno-infantil, muitas vezes por falta de um pré-natal adequado. Com o acompanhamento correto, conseguimos reduzir esses óbitos em até 50%”, destacou Simões. Segundo ele, a entrega do kit é também uma forma de dar boas-vindas ao bebê e incentivar as mães a realizarem o pré-natal. O programa oferece

LARISSA DURÃES



O lançamento do programa Filhos de Minas teve a participação do vice-governador Mateus Simões

um kit com itens essenciais, como roupinhas, agasalhos, toalha, cobertor e bolsa. Para receber o benefício, é necessário estar cadastrada no Bolsa Família, realizar pelo menos cinco consultas de pré-natal até a 28ª semana ou sete durante toda a gestação, além de manter a vacinação em dia.

Para Agle Giacomo dos Santos, de 24 anos, moradora do bairro Novo Delfino, em Montes Claros, o programa pode incentivar outras gestantes a realizarem o pré-natal. Mãe de Emmanuel, de cinco anos, e grávida do segundo filho, ela destaca também a importância de um olhar mais atento por parte dos profissionais de saúde. “Acho que sim, vai incentivar. Mas é importante que

as gestantes sejam ouvidas e recebam mais atenção dos profissionais”.

Ela relata que enfrentou dificuldades para manter o acompanhamento adequado. “Às vezes, a gestante não consegue ir ao PSF e é julgada por isso. Mas nem sempre é culpa dela, pode ser por problemas de saúde ou pela dificuldade de locomoção”, explicou. Desde o início da gestação, precisou buscar atendimento por conta própria. “Era eu quem tinha que correr atrás, buscar atendimento. Muitas vezes não conseguia e acabava passando mal.”

Agle também ressaltou a importância do cuidado com a saúde da mãe, além do bebê. “Muitas vezes olham mais para o bebê e esquecem que a mãe tam-

bém precisa estar bem para cuidar dele”, concluiu.

IMPACTOS E RESULTADOS

O acompanhamento da eficácia do programa será realizado em parceria com os municípios. “Nosso foco principal é garantir que o pré-natal aconteça, pois ele tem impacto direto na redução da mortalidade materno-infantil. Para isso, é fundamental o convênio com as prefeituras. Até o momento, 839 municípios já aderiram ao programa”, disse Simões.

Ele conta que os agentes de saúde e médicos serão responsáveis por registrar no sistema as informações sobre as consultas realizadas. “Apenas as gestantes que tiverem o pré-natal comprovado no sistema re-

ceberão o kit, o que gera um estímulo para que o acompanhamento seja feito”, explicou. O monitoramento e a entrega dos kits ficarão sob responsabilidade das prefeituras. Atualmente, Minas Gerais conta com 206 maternidades na Rede de Atenção ao Parto e Nascimento e registrou 148.449 partos em 2024.

Sobre a estrutura regional, Simões destacou que Montes Claros, como polo de saúde, também será beneficiado com a expansão do programa para cidades vizinhas. “Na verdade, praticamente todos os municípios do Norte de Minas já estão no programa. Apenas sete ainda não aderiram. Isso melhora inclusive a condição de Montes Claros, que deixa de ser tão

pressionada por atendimentos desnecessários”, afirmou. Com o pré-natal adequado, muitas intervenções podem ser resolvidas nos municípios de origem. “O recém-nascido que precisa de alta complexidade só será encaminhado para Montes Claros quando realmente necessário, e isso libera a capacidade da cidade para os casos graves”, completou.

A iniciativa também reforça a Atenção Primária à Saúde, que em 2024 já cobre integralmente 665 municípios mineiros. A meta é alcançar os 853 até 2026. Desde 2021, já foram investidos R\$ 904 milhões na infraestrutura da rede básica, como Unidades Básicas de Saúde (UBS) e retomada de obras paralisadas.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silva
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioiribeiro.com.br

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Mário Ribeiro

Dr. Mário, filho de Reginaldo Ribeiro e Mes-tra Fininha, nomes de rua e avenida centrais, era como meu pai Alcides Alves da Cruz, centroavante do Cassimiro de Abreu, se referia a Mário Ribeiro, médico dermatologista, influente na política, nos cinemas e no futebol.

Ucho Ribeiro descreve o pai: Em 1964 “o Brasil efervescia, e Marão, um “Alka-seltzer” naquele burburinho todo. Sempre viajando a BH, ao Rio, a Brasília e pelo circuito de seus cinemas no norte de Minas. Só o víamos alguns dias na semana, entrando ou saindo, e, mesmo assim, acompanhado de uma legião de amigos, companheiros, correligionários e curiosos. Chegava com a turba cobrando almoços, lanches, jantares. ‘Partiremos amanhã cedo para o Distrito Federal. Darcy vai nos receber e aprovar algumas escolas profissionais para nossa região’. Meu pai não dormia nem bebia naquela época – não dava tempo: o agito e a pressa eram demais para mudar, passar a limpo o país. Dava pitaco em tudo, falava pelos cotovelos, tinha ideias e soluções para todos os problemas do Brasil. Defendia apaixonadamente a educação de qualidade, uma saúde plural e básica, e propagava que a terra improdutiva tinha de frutificar”.

Também ouvi falar de Dr. Mário na época da Ditadura. Por sua ideologia esquerdista foi perseguido e teve de se esconder, inicialmente em uma fazenda e depois em um apartamen-

O apreço mostrado por Montes Claros a Mário Ribeiro é notável pela nomeação dos seguintes locais: Aeroporto Mário Ribeiro da Silveira, Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira, Shopping Popular Mário Ribeiro da Silveira e Diretório Acadêmico Mário Ribeiro. Assim devem ser tratados os bons brasileiros.

to em Belo Horizonte.

Dr. Mário e Dona Jacy sua esposa, pedagoga e escritora, se destacavam, junto com seus filhos Frederico, Mário - Ucho, Marcos, Paulo, Patrícia, Mônica, Márcia e Berta. Patrícia casou-se com Ruy Barbosa, colega de medicina de minha mãe Milena. Mônica foi amiga de meu irmão Helder. Ucho era do mesmo ano no Colégio Marista São

José, mas de outra turma. Fred foi meu contemporâneo no colégio e na Famed, um ano em minha frente. Paulinho casou-se com minha prima Cláudia Narciso. Também já procurei o Dr. Mário pra tratar meu filho Fernando.

Mário Ribeiro elegeu-se prefeito de Montes Claros e meu tio era seu vice. O gingle dizia: “Marão será o prefeito/ Pedro Narciso será o vice/ Em Montes Claros está decidido/ O povo falou e disse/”! Fez uma administração austera de 1989 a 1992.

Em 1991, a Sociedade Mineira de Endocrinologia fez o Primeiro Congresso Mineiro de Endocrinologia em Montes Claros. Fiz parte da Comissão Organizadora e estive no gabinete de Dr. Mário para pedir ajuda. O projeto foi aprovado pela Câmara de Vereadores e eu fui convocada para ir buscar o cheque. Após meu expediente, peguei na escola meu filho hiperativo de sete anos. Na Secretaria da Fazenda aconteceu um episódio desagradável, narrado em meu livro “Segurando a Hiperatividade”. Nele, Mário Ribeiro aparece como um político honesto, uma imagem que prevalece.

O apreço mostrado por Montes Claros a Mário Ribeiro é notável pela nomeação dos seguintes locais: Aeroporto Mário Ribeiro da Silveira, Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira, Shopping Popular Mário Ribeiro da Silveira e Diretório Acadêmico Mário Ribeiro. Assim devem ser tratados os bons brasileiros.

VES TI BU LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCÊ

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br
38 98407 1291



INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Rainha da Credinor é apresentada durante lançamento da Expomontes

Carismática, apaixonada por animais e devota de um bom café com pão de queijo. Essa é Maria Júlia Leal, a nova Rainha do Sicoob Credinor na Expomontes 2025. A jovem,

que carrega consigo o amor pelo agro, foi apresentada oficialmente no lançamento da exposição, ocorrido na noite de segunda-feira, 12 de maio, no parque de exposições João Alencar Athayde. Com raízes no agro, Maria Júlia representará a cooperativa na exposição. Fotos: Solon Queiroz



Maria Júlia Leal é a Rainha da Credinor 2025



Acompanhada do presidente da Credinor, Dario Colares, Maria Júlia assume com orgulho o posto de Rainha da Credinor.



A Marujada agora comanda, através do seu mestre Guga, os destinos da Associação dos Catopês, Marujos e Caboclinhos. Queremos desejar sucesso e que as festas de agosto continuem brilhando em nossa cidade.



A minha amiga Maria Isabel Lima Pereira de Araújo, passou o dia das mães com sua filha Pâmella, em uma das lindas praias do nosso litoral brasileiro, a Praia do Preá, no Ceará. Fez muita falta em nossas aulas de hidroginástica, mas compreendemos que não tem nada melhor do que estar com a família. Nosso carinhoso abraço!



O destaque de hoje é para essa linda garça que encanta os moradores do bairro Ibituruna. Me sinto privilegiada por morar em um bairro tão bem cuidado por seus moradores. Eu mesma já fiz parte de mutirões de plantio de árvores realizado pela Associação dos Moradores, e hoje podemos apreciar lindos canteiros floridos e agora com a presença da fauna que se aproxima aos poucos.



Silvânia Nascimento sempre cuidando do visual da minha família. Atenta aos caprichos de adolescente de Rutinha, com resultados maravilhosos na coloração. Essa tonalidade combinou muito com seu estilo e personalidade. Sil Studios – uma combinação perfeita de profissionalismo e competência.

SAPAZIO



ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482

(38) 9.9878-2735